



Conselho Municipal de Educação de São Caetano do Sul  
(Lei Municipal de nº 1489 de 29 .08. 1966)

---

## **ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO COMED GESTÃO 2025/2027**

---

Aos dezesseis dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, reuniram-se no CECAPE localizada na Rua Tapajós, n.º 300, no bairro Barcelona , em São Caetano do Sul, São Paulo, os membros do Conselho Municipal de Educação (COMED) para deliberar sobre a pauta do dia, O presidente do Conselho, Fábio Toro, saudou os membros presentes: Dulciene Lalueze Rizzi Varela, Elisabeth Tagliatella Orfão, Evanise Juarez, Luciana Amorim Rego Barros, Karina Aparecida Cavassani Broesdorf, Meire Bernardi, Rafaela Martins Belo, Simone Borges da Silva Camargo, Solange Teixeira Cardoso Keller, Valéria Ugolini, e passou para assinaturas, a lista de presença. Em seguida, foi convidado a se pronunciar o Secretário de Educação, Fabiano Augusto João, que estava presente no encontro. Com a palavra, o Secretário de Educação, Fabiano saudou os presentes e reforçou que não houve alterações na Matriz Curricular do Ensino Fundamental II. Em seguida fez menção a Matriz Curricular do Ensino Fundamental I que, no ano letivo de 2023, foram acrescentados dois componentes curriculares e que os estudantes permaneciam na escola até às 18h20. Explicou que, em 2024, a escola integral passou a ter a extensão do horário com mais três aulas no Fundamental I e, uma vez por semana, mais quatro aulas no contraturno. Ao analisar essa situação até o início de 2025, o Secretário relatou que surgiram muitas reclamações sobre a organização do horário, pois diversas famílias tinham particularidades relacionadas à busca dos estudantes nesses horários, entre outras questões. Informou que conversou com as equipes gestoras dessas escolas e solicitou que o diálogo fosse ampliado aos professores. Fabiano destacou que foi aberta uma pesquisa pública para que as famílias do Ensino Fundamental do meio período pudessem se posicionar sobre os horários das escolas. A pesquisa apresentou duas questões: se as aulas deveriam ser obrigatórias até as 17h30 ou se preferiam a manutenção da matriz até as 18h20, com a possibilidade de uma sexta aula para os pais que necessitassem desse horário. Ele informou que obteve 35% de respostas; considerando 1200 respostas duplicadas, houve cerca de 1300 respostas oficiais. mencionou que, entre as respostas recebidas via pesquisa, apenas duas unidades escolares apresentaram percentual favorável às aulas até o horário das 18h20. As demais indicaram preferência pelo retorno ao horário das 17h30. Com os resultados – e considerando que todas as famílias tiveram a oportunidade de se posicionar e votar – a equipe técnica da SEEDUC reorganizou e adequou a Matriz Curricular. Com a mudança, foram mantidas 21 aulas da Base Comum e 4 aulas da Parte Diversificada. O que foi excluído: Educação Socioemocional, que de duas aulas passou para uma; e Arte, que de duas aulas também passou para uma. As aulas de Matemática permanecem com seis aulas da





Conselho Municipal de Educação de São Caetano do Sul  
(Lei Municipal de nº 1489 de 29 .08. 1966)

disciplina e uma de Vivências Matemáticas. Sobre Língua Portuguesa, Fabiano destacou que continuam o Espaço de Leitura e as aulas de Inglês. Com a reorganização do período integral — que anteriormente era composto por quinze aulas — retornam agora vinte aulas, incluindo: Orientações de Estudos, Iniciação Científica, Cultura de Paz, Experiências Matemáticas e Musicalização. Retornam também: Iniciação Esportiva, Artes Cênicas, Expressão Corporal, Dança, Tecnologia, Espanhol e Italiano divididos, além de Jogos Digitais, para que os estudantes se apropriem dos meios digitais como ferramentas de aprendizagem. Fabiano informou que a SEEDUC tentará implementar as cinco frentes do Território Lúdico em jogos e brincadeiras: Jogos Cooperativos, Jogos Populares, Atividades Circenses, Jogos Indígenas e Jogos que contribuem para a Formação Esportiva. Ressaltou que, de forma indireta, esses trabalhos fortalecem equidade, construção e cooperação, buscando um currículo mais robusto. Destacou que o Projeto Território Lúdico nas escolas oferece formação *in loco*, totalizando 1500 horas anuais. Fabiano, explicou ainda o trabalho diferenciado do período integral, que busca oferecer atividades esportivas e artísticas para organizar melhor esse atendimento. Para não deixar nenhuma criança sem oportunidade, a SEEDUC está construindo um Pólo Lúdico para atender as crianças no contraturno das aulas, contemplando estudantes desde a Educação Infantil. O polo funcionará até as 19h30, atendendo todos os horários de saída da Educação Infantil e demais etapas, com atividades diversificadas. O funcionamento se dará de duas formas: por agendamento das escolas para atendimento em oficinas, e por atendimento direto às crianças inscritas. O Presidente do Conselho, Fábio, colocou que já poderiam entrar em votação para a aprovação da Matriz. Fabiano afirmou que segue em diálogo com os diretores do Ensino Fundamental. Fábio perguntou aos conselheiros e/ou suplentes presentes se havia alguém contrário à alteração das matrizes, lembrando que ainda poderia haver ajustes pontuais, porém a estrutura apresentada, com sua carga horária, estava mantida. Reforçou a pergunta sobre haver algum voto contrário. Como nenhum conselheiro se manifestou contrariamente, a alteração da Matriz ficou aprovada pelo Conselho Municipal. Na sequência, Fábio convidou a conselheira Meire para ler a pauta do encontro anterior, que, após lida, foi aprovada por todos os conselheiros presentes. Fábio mencionou a reunião extraordinária realizada no CECAPE, na sexta-feira, dia 10 de outubro, junto às câmaras do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, para discutir os prazos e os documentos necessários aos estudantes que solicitam recurso e recorrerem dos resultados finais do ano letivo. Explicou que havia um prazo definido por um Parecer publicado em 2021, mas que tal deliberação estava desatualizada e fora elaborada especificamente para o período pós-pandemia. Informou que, a pedido da SEEDUC, o Conselho organizou a atualização desta deliberação e, após uma reunião produtiva com as câmaras e com representantes do Estado, normatizou o documento com os encaminhamentos discutidos. Em seguida, Fábio realizou a leitura da deliberação e citou toda a documentação reunida que foi utilizada para respaldar a construção, incluindo o Currículo Municipal do município.





Conselho Municipal de Educação de São Caetano do Sul  
(Lei Municipal de nº 1489 de 29 .08. 1966)

O conselheiro Edgar comentou sobre as exigências das escolas em que trabalhou e exemplificou casos que envolveram recursos por parte dos alunos. Mencionou, por exemplo, que provas digitais não tiveram validade em situações de exigência documental e que, em muitos casos, a falta de documentos levou a pareceres favoráveis aos estudantes. Fábio leu a lista de documentos que integrarão o processo de pedido de reconsideração dos resultados finais:

- Atas do Conselho de Classe;
- Pedido de reconsideração protocolado em primeira instância (na escola);
- Ata com as considerações e decisão da unidade escolar, com ciência dos interessados;

- Pedido de recurso interposto à SEEDUC;
- Outras documentações que a unidade escolar julgar necessárias.

Informou que a última instância de decisão é o Conselho Municipal, e perguntou a opinião do colegiado. A conselheira Simone comentou que a avaliação é um processo amplo e que é difícil refletir unicamente a partir de uma prova; relatou que estão repensando práticas avaliativas. O presidente prosseguiu explicando que após a leitura do documento e da definição dos prazos, destacou que cabe ao Conselho Municipal analisar os resultados em reunião extraordinária, quando necessário. Informou também sobre o arquivamento dos documentos no prontuário do estudante, na unidade escolar. O Presidente abriu a votação para aprovação do documento e todos os presentes votaram a favor, por unanimidade. Dando continuidade à pauta, Fábio retomou os assuntos da reunião — apreciação da Matriz e decisão sobre os pareceres dos recursos — e convidou a conselheira Valéria para falar sobre o seminário na UFABC (sobre o Plano Municipal) e sobre o Observatório. A conselheira informou que, na semana seguinte, haverá uma conferência aberta sobre os Planos Municipais, a ser realizada em São Bernardo do Campo, na UFABC, a partir de quinta-feira. Destacou a importância da participação para aprofundar o entendimento sobre educação, ressaltando que esse conhecimento ultrapassa gestões. Informou que o Observatório está trabalhando, junto ao Consórcio Intermunicipal, o Plano Regional, e que, para as discussões do Plano Municipal, será possível realizar inscrições separadas. Fábio reforçou a importância da participação, pois no próximo ano será de elaboração do Plano Municipal de Educação. Agradeceu a presença dos conselheiros e lembrou que a próxima reunião ocorrerá em 27 de novembro. Sem mais para o momento, eu, conselheira Meire Bernardi, secretária da reunião, redigi e digitei esta ata, que será assinada pelos membros do Conselho Municipal de Educação.

*Meire Bernardi*  
*Valéria*, *Edgar*, *Fábio*, *Simone*, *Andre*, *Albany*